



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO
SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DO *CAMPUS* DO SISTEMA CEFET/RJ - CONPUS
CAMPUS ANGRA DOS REIS

**ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO
CEFET/RJ, *CAMPUS* ANGRA DOS REIS, REALIZADA EM 23 DE
AGOSTO DE DOIS MIL E DEZOITO.**

Ao vigésimo terceiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às 13h14, no Auditório do CEFET/RJ *Campus* Angra dos Reis, situado na Rua do Areal, número 522, Parque Mambucaba, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, reuniram-se sob a presidência do Prof. Tiago Siman Machado, os conselheiros conforme lista de presença. **Item 1:** A Ata da 3ª sessão extraordinária 2018, foi aprovada sem ressalva. **Item 2:** Tiago passa a palavra para Henrique que falará sobre a proposta de alteração do período sugerido para P1 e P2 da graduação. Henrique passa a falar sobre a proposta, informando que a quantidade de dias letivos não sofrerá mudanças caso a alteração seja aceita. Explica, ainda, que a alteração permite que haja mais tempo para que os docentes lecionem e trabalhem a disciplina com os alunos. Fala, ainda, que, neste caso, o período de trancamento passaria a ser antes da P1, evitando que muitos alunos desistam da disciplina devido a uma nota baixa na primeira prova. Reforça que, ainda que haja uma nota baixa na primeira avaliação, o discente pode recuperar a nota nas demais avaliações. Bruno informa que realizou uma pesquisa com alunos e percebeu que apenas uma pequena parte deles tranca a disciplina por excesso de carga. A maioria afirma trancar devido a dificuldades com a metodologia utilizada pelo docente. Destaca que em outros campi o período de trancamento também é depois da P1 e fala sobre a importância disso para que os alunos tenham um bom CR (Coeficiente de Rendimento), que é fator determinante para estágio e internacionalização, por exemplo. Gean questiona se o real motivo da sugestão é o período de trancamento e Henrique esclarece que são vários motivos, e este é apenas um deles. Gean sugere que a questão seja avaliada com atenção, a fim de verificar os reais motivos do trancamento, antes de realizar uma mudança que poderia prejudicar os alunos. Cristiane questiona se o trancamento é feito por período ou por disciplina e Henrique responde que é por disciplina. João Pedro pede que Bruno disponibilize os dados obtidos na pesquisa que ele realizou e questiona se não seria possível os alunos perceberem a

dificuldade na metodologia do professor antes da prova. Ressalta que o período das avaliações é apenas uma sugestão, ficando a critério de cada docente definir a data de realização da avaliação. Sendo assim, os alunos têm liberdade para conversar com os docentes e expor suas dificuldades, permitindo ao docente alterar a data conforme o desenvolvimento da turma. Bruno fala que alguns professores mudam a metodologia durante o período ou na prova e ressalta que alguns alunos se matriculam em muitas disciplinas por necessidades profissionais e depois verificam que não será possível mantê-las. Everton esclarece que muitos alunos matriculam-se em mais disciplinas a fim de verificar em quais deseja continuar e quais vai trancar, o que, muitas vezes, atrapalha a entrada de outros interessados no início do período. Gean pede novamente que a real motivação dos trancamentos seja avaliada para que não sejam tomadas ações com base nos motivos errados. Henrique ressalta que a sugestão de mudança nos períodos de P1 e P2 não se deve somente ao período de trancamento, mas a uma demanda existente por diversos fatores. Esclarece, também, que já têm sido tomadas algumas atitudes com relação ao trancamento, a fim de verificar os motivos e propor melhorias. Cita, ainda, a fala do Prof. João, dizendo que os professores estão à disposição, bem como os coordenadores, a gestão e outros setores e Comissão Permanente de Avaliação (CPA), a qual tem trabalhado o assunto, buscando meios para solucionar problemas como este. Cristiane ressalta que este pode ser um mecanismo de defesa do aluno com relação a um docente que não tem boa metodologia e sugere que não seja alterado até que os trabalhos da CPA mostrem resultados e não seja mais necessário que os alunos tranquem a disciplina por este motivo. Carina manifesta preocupação, citando o fato de que, em algumas instituições, se o aluno reprovar três vezes em uma disciplina ele é jubilado. Ou seja, o aluno tenta evitar esta situação trancando uma disciplina em que ele acredita que pode ser reprovado. Henrique fala que devemos nos atentar a outros pontos que motivaram a sugestão de alteração e não somente o trancamento. Renato Ferreira sugere que, se alterada a data da P1, o período de trancamento também o seja, a fim de evitar que seja anterior à P1. Sugere, ainda, que a P2 seja alterada, conforme sugestão inicial, a fim de que haja mais tempo entre as duas avaliações. Gean pede que haja atenção aos períodos estabelecidos no Manual do Aluno, referente a outras atividades como, por exemplo, vista de prova. Cristiane enfatiza novamente que o trancamento ainda é a única ferramenta de defesa do aluno com relação à didática de algum docente/disciplina. Fernando ressalta que, atualmente, o trancamento está fixado para apenas uma semana depois da P1. Ou seja, mesmo sem a alteração, provavelmente não terá acesso às notas antes do

trancamento. Carina ressalta que o próprio aluno consegue identificar se foi bem na avaliação, ainda que não tenha visto a nota. Aldo ressalta que o período das avaliações é apenas uma sugestão, permanecendo à critério do professor a escolha da data de avaliação. Tiago retoma a palavra para esclarecimentos e informa que encaminhará a sugestão de que a alteração no período da P1 fique para outra discussão. Sugere que seja mantido o foco na discussão sobre o período da P2 e explica que esta alteração também visa solucionar problemas administrativos. Raphael Vilamiu questiona a discussão que está ocorrendo sobre a alteração do período sugerido, já que este não necessariamente é seguido pelos docentes. Tiago informa que o Calendário Acadêmico é aprovado neste Conselho e, sendo assim, as alterações também precisam de aprovação. Henrique informa que encaminhará a proposta de que o período sugerido da P1 seja mantido e da P2 alterado. Everton ressalta que a sugestão de mudança do período da P2 também vem de solicitações de alunos e sugere que no próximo ano estas questões sejam levadas em consideração na elaboração do Calendário Acadêmico. João ressalta que o questionamento de Gean sobre os prazos estabelecidos no Manual do Aluno, embora seja válido, não interfere na pontuação final exigida, pois cada docente escolhe sua forma de trabalho e quantas avaliações serão realizadas, devendo apenas informar as notas de P1, P2 e P3 (exames finais). Cristiane questiona por que o período de avaliação é sugerido mas não é obrigatório. Tiago esclarece que depende da dinâmica da turma e do andamento da disciplina, cabendo a cada professor definir como serão as formas de avaliação para definir as notas exigidas. Rafael Oliveira esclarece que em outras universidades o período de trancamento é cerca de duas semanas após o início das aulas, permitindo a entrada de alunos que não conseguiram inscrever-se num primeiro momento. Também sugere que sejam verificados outros meios para solucionar os problemas de didática como, por exemplo, palestras e reciclagem, ressaltando que nosso público são os alunos, os quais devem receber ensino de qualidade. Angelo diz que considera importante que o posicionamento dos alunos seja levado em conta antes de qualquer decisão e ressalta a preocupação com a manifestação dos alunos sobre o problema de didática, destacando necessidade de atuação da instituição frente ao problema. Henrique ressalta que o assunto de capacitação e reciclagem já tem sido discutido e que é preciso haver cautela e estudo antes de tomar qualquer ação, para que tudo seja bem feito. Bruno ressalta que o período de trancamento também evita um problema maior que seria o abandono do curso após o aluno perceber uma dificuldade na disciplina ou uma diferença entre as aulas e as avaliações. Ressalta que deve-se levar em conta as necessidades de alunos e docentes

durante as decisões para que nenhuma das partes seja prejudicada. Everton pede que os alunos comuniquem à Coordenação e à Gestão caso haja algum problema relacionado à metodologia ou didática de algum docente para que as devidas providências possam ser tomadas. Nayara Silva pergunta se, sendo uma data sugerida, o docente poderia agendar a avaliação para depois do trancamento mesmo que não seja aprovada a alteração. Tiago informa que sim, mas ressalta que a Gestão está sempre atenta para que os discentes não sejam prejudicados. Nayara cita a fala de Rafael Oliveira com relação ao período de trancamento em outras instituições e ressalta que, em duas semanas, é difícil o aluno perceber a didática do docente. Expõe, ainda, que, por vezes, o docente não comparece nas primeiras semanas de aula, impossibilitando esta percepção do aluno. Tiago relata preocupação com o fato exposto e pede que os alunos informem à Coordenação e à Gestão caso ocorra algo do tipo, a fim de que haja ciência, possibilitando ações da gestão. Gean complementa a fala de Nayara e questiona o fato de docentes tirarem férias durante o período letivo, especialmente no início do semestre, prejudicando o andamento das aulas. Tiago esclarece que este assunto não está em pauta, mas Henrique informa que a Gerência Acadêmica está atenta ao assunto e já corrigiu a falha ocorrida. Bruno esclarece que em outras universidades a mesma disciplina é ministrada por mais de um docente, dando opções para o aluno que não se adapta à metodologia de um deles. **TIAGO FAZ ENCAMINHAMENTO DE QUE A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PERÍODO SUGERIDO PARA P1 SEJA DEIXADA PARA UM OUTRO MOMENTO E QUE A ALTERAÇÃO DO PERÍODO SUGERIDO PARA P2 SEJA VOTADA.** Bruno sugere que no próximo período o calendário seja moldado com participação de alunos e docentes, considerando o interesse de ambas as partes e visando diminuir impasses. Sugere, ainda, que a instituição faça uma pesquisa para avaliar o motivo dos trancamentos. **TIAGO COLOCA A PROPOSTA EM VOTAÇÃO, A QUAL É APROVADA POR UNANIMIDADE.** **Item 3: Assuntos Gerais. 3.1:** Tiago informa que o RGI (Registro Geral de Imóveis) do *campus* foi entregue no último mês, ressaltando a importância do documento para segurança e garantia de que a instituição não pode ser retirada deste local. Agradece, ainda, o apoio das Gerências durante o processo de conquista do documento junto à Prefeitura Municipal de Angra dos Reis. **3.2:** Jesus pergunta o que tem sido feito com relação à evasão de alunos. Henrique informa que as ações definidas nas reuniões do Comitê de Evasão têm sido executadas, como, por exemplo, reuniões com os docentes, avaliação da motivação de trancamento em disciplinas que têm alto índice neste quesito, controle de frequência nas monitorias, sugestão aos docentes para buscar também em

fontes externas o fomento para projetos, reorganização dos laboratórios, apoio aos times, realização da Semana das Engenharias, entre outros, e destaca que os resultados das ações demoram um pouco a ser percebidos. Tiago complementa dizendo que há um conjunto de ações sendo tomadas e se dispõe a apresentar ao Conselho até o fim do ano o que tem sido feito ao redor do mundo e nas Engenharias com relação a este assunto e o que tem sido feito em nossa instituição. Jesus explica que seu questionamento se deve ao fato de que os assuntos têm sido discutidos nas reuniões constantemente, porém as ações muitas vezes não são vistas. Tiago concorda que as ações precisam ficar explícitas e expõe alguns dados. Everton fala que a questão tem sido trabalhada não somente no *campus*, mas na instituição como um todo e, também, fora dela. **3.3:** Gean pede que seja indicado um novo membro para a comissão da qual ele faz parte junto a Raphael Vilamiu e Bruna Loiola, pois entregará a carta de saída do Conselho. Pede, também, que seja aberta eleição para sua vaga. Tiago esclarece que, em breve, trará o assunto ao Conselho pois há outras vagas a serem preenchidas também. **3.4:** Tiago passa a palavra a Fernanda Rodrigues, que fala sobre as ações do Comitê de Bacias Hidrográficas da Bahia da Ilha Grande (CBH-BIG) e um resumo das atividades desenvolvidas. Informa, ainda, as datas dos próximos eventos e convida a todos para participação no Encontro que será realizado em nosso *campus* no dia 28 de agosto. Tiago complementa, ressaltando a importância deste trabalho. **3.5:** Everton relembra solicitação referente ao acompanhamento de execução orçamentária. Tiago informa que a Gestão, junto ao Setor de Compras, já definiu que o documento será disponibilizado na Intranet. Porém, ainda é preciso definir o que será exposto. Ressalta, também, que, no momento, o Setor de Compras está envolvido em atividades do setor, o que tem impossibilitado a execução desta atividade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 14h45. Foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Pâmela Gomes Berbert, SIAPE 2268250, e pelo presidente do Conselho, Tiago Siman Machado, SIAPE 1916370.



Pâmela Gomes Berbert
Secretária Executiva do Conselho Angra dos Reis
SIAPE 2268250

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Tiago Siman Machado', is centered at the top of the page.

Tiago Siman Machado
Presidente do Conselho Angra dos Reis
SIAPE 1916370